

MEMORIAL DESCRITIVO

1. DADOS GERAIS:

1.1. Proprietário: PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTAÇÃO

1.2. Obra: Residência Unifamiliar Mista.

1.3. Local: Rua Mario Quintana, parte lote 10, quadra 32, Estação, RS.

1.4. Área de construção: 99,75 m²

1.5. Generalidades:

Este memorial descritivo refere-se ao projeto de construção de casa mista, descrevendo os serviços necessários e fornecendo as instruções de como executá-los, bem como as Normas Técnicas a serem obedecidas. Em caso de divergência entre os desenhos e as especificações prevalecerá o que a supervisão de engenharia decidir.

2. SERVIÇOS PRELIMINARES:

O terreno após limpo, será regularizado na cota de assentamento de piso da casa. A locação da obra deverá ter o seu alinhamento rigorosamente igual ao alinhamento da rua, e será executado no sistema de gabarito em tábuas corridas perfeitamente niveladas em todo o seu contorno.

A ligação provisória de luz e água será executada a partir da rede pública. As adaptações necessárias deverão ser repostas após a conclusão da obra no mesmo padrão e características existentes.

3. FUNDAÇÕES:

Serão executadas as escavações necessárias até o solo apresentar uma resistência mínima de 1,5 kgf/cm².

As bases em concreto armado com ferros 3/8", com estribos de 5,00mm cada 12 cm.

4. CONCRETO ARMADO:

Os pilares do serão em concreto, dimensão 15x15cm, com ferros 3/8", estribos 5mm a cada 12cm, as vigas baldrame, dimensão 20x20cm, com ferros 3/8" estribos 5mm a cada 12cm, as vergas e contra-vergas 12,5x12,5cm, com ferros 5mm, as vigas de respaldo 15x15cm, com ferros 5/16" e estribos 5mm a cada 17cm.

- O cimento a ser empregado deverá ser de uma só marca e os agregados de uma única procedência, para evitar quaisquer variações na coloração ou textura;
- A armadura de aço terá o recobrimento recomendado pela ABNT, devendo nunca ser inferior a 1,50 cm.
- As interrupções de concretagem deverão obedecer a um planejamento pré-estabelecido, a fim de que as emendas delas decorrentes não prejudiquem o aspecto arquitetônico.
- As eventuais falhas na superfície do concreto serão aparadas com argamassa de cimento e areia, procurando manter a mesma coloração e textura.

5. PAREDES:

Impermeabilização: Na viga de fundação, na face superior aplicar hidroasfalto em 02 (três) demãos, em sentidos opostos alternadamente.

As paredes externas e do banheiro serão em alvenaria executada em tijolos comuns de barro de seis furos, de primeira qualidade, forma retangular, faces planas, quinas vivas e bem cozidos. Todas as alvenarias deverão ficar perfeitamente alinhadas e prumadas. Nas paredes externas os tijolos serão colocados “deitados” com espessura de 15 cm, assentados com argamassa de cimento, cal e areia, no traço 1:2:8, com juntas de 15 mm. As divisórias internas serão em madeira.

6. ESTRUTURA DO TELHADO E COBERTURA:

A estrutura do telhado será em madeira de pinheiro de 1ª categoria. A fixação da estrutura de madeira deverá ser feita através da ferragem de espera deixada na viga de amarração das paredes. Não será permitido a utilização de madeira danificada na estrutura do telhado.

- *A cobertura será executada com telhas de fibrocimento 6mm.*
- *Os espelhos serão em madeira de pinho de 2ª e as abas em forro será em pvc*

7. ESQUADRIAS, VIDROS E PEITORIS:

As esquadrias (janelas e porta de entrada) serão metálicas em ferro.

As portas internas serão em madeira compensado tipo semi-ocas em padrão pinho.. Toda a madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam a sua finalidade, como seja, rachaduras, nós, falhas, escoriações, empenamentos e etc. Os parafusos empregados na fixação dos batentes, deverão ter as cabeças embutidas, dando-se o devido acabamento com o enchimento sobre as cabeças.

Ferragens: As portas metálicas receberão dobradiças de boa qualidade, e fechaduras do tipo cilindro com maçaneta, e as de madeira com fechaduras tipo internas e tipo banho no sanitário.

Os vidros das janelas e portas serão do tipo fantasia e liso.

8. REVESTIMENTO:

Chapisco e reboco tipo Paulista: Todas as alvenarias serão chapiscadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, aplicado diretamente nas alvenarias umedecidas, de maneira que cubra toda a superfície do tijolo.

Reboco tipo paulista será executado com argamassa de cimento, cal e areia média peneirada, no traço 1:4, (Cal e areia) e 1: 6 (cimento: e pasta cal e areia).

Deverá ser adicionado nas massas o impermeabilizante tipo sika 1 na quantidade indicada na embalagem.

9. FORRO:

O forro será em PVC.

10. PINTURAS:

As superfícies a serem pintadas deverão ser preparadas de acordo com a melhor técnica, estar isentas de óleos, graxas, partículas, sais solúveis, umidade e corrosão.

Todas as paredes em alvenaria receberão pintura com tinta base PVA tipo exterior, aplicada em três demãos sobre a superfície previamente preparada com selador específico.

As paredes serão lixadas a cada demão e receberão três ou mais demãos de tinta base óleo em cor a ser definida.

As esquadrias após lixadas, receberão uma demão de primer específico e duas ou mais demão de tinta base óleo.

11. PISOS:

Será executada contra-piso, e após a pavimentação com piso cerâmico.

12. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:

12.1. ENTRADA DE ENERGIA:

A energia será derivada da rede pública até o QM localizado junto a parede frontal da casa. indo até o CD e daí aos ramais previstos em planta baixa.

12.2. DUTOS E CAIXAS:

Todos os dutos usados nas instalações elétricas serão do tipo soldável devendo suas emendas serem feitas de acordo com as normas vigentes. Durante a instalação, deverão ser tomadas as devidas precauções para proteger os dutos contra danos, bem como para evitar-se a obstrução dos mesmos por meio de detritos, argamassas, concretos e outros materiais.

Curvas serão feitas no local tomando-se o cuidado de não danificar o duto, nem reduzir sua seção interna. As caixas de passagem serão de ferro esmaltado, deverão estar isentas de argamassa e outros materiais estranhos. As bordas frontais das caixas não deverão se projetar além do nível da parede acabada, a localização das caixas, bem como as dimensões, constam dos desenhos executivos.

12.3 FIOS E CABOS:

Os condutores utilizados nas instalações serão de cobre, isolados por composto termoplástico, de cloreto de polivinila com características anti-chama, classe de tensão de isolamento nominal igual a 750 V.

*** Diâmetros especificados no quadro de cargas.**

12.4 LUMINÁRIAS E APARELHOS:

Serão instaladas luminárias (*Lâmpadas led*) conforme quantidades e localização de acordo com o projeto específico. As tomadas e interruptores serão próprias para embutir em caixas de passagem com os aparelhos.

13- INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

13.1 NORMAS DE SERVIÇO RECOMENDAÇÕES:

Todos os serviços serão executados por mão de obra especializada, com materiais de primeira qualidade, obedecendo às disposições das Normas Técnicas Brasileiras, exigências da CORSAN e projeto.

Serão tomados cuidados especiais durante a instalação de canos, para evitar a entrada de corpos estranhos nos mesmos.

Os materiais a serem utilizados serão em PVC e as declividades mínimas de 30cm ou passar sob vigas de fundação.

13.2 -ÁGUA FRIA:

Alimentador: Será em PVC de 25mm ou a critério da CORSAN, partindo do distribuidor público, dirigindo-se para o hidrômetro, localizado na entrada, após para os ramais previstos.

Distribuição: Será previsto um reservatório entre o forro e a cobertura, e toda a canalização será em PVC.

Ramais e sub-ramais: Os ramais serão dotados de registros próprios e o mínimo será de 25mm com redução para 20mm na espera dos aparelhos.

Ligação dos aparelhos: A ligação dos aparelhos aos sub-ramais que alimentam, serão feitas com engates de PVC flexível.

As bacias sanitárias serão ligadas às caixas de descarga com canos de PVC de 40mm.

13.3 -HIDROSSANITÁRIO:

Generalidades: As águas servidas serão encaminhadas à fossa séptica de 1825 L, com capacidade para 08 pessoas, após encaminhadas ao filtro e sumidouro de capacidade de 12m3.

Ramais de descarga: Os ramais de descarga das bacias serão em tubos de PVC, pontas e bolsas de 100mm de diâmetro.

- Os ramais de esgoto e descarga serão em canos de PVC soldável, tipo água classe 12.
- Os ramais das caixas de gordura e sifonadas serão de PVC de 40mm.

Ralos: De PVC 100mm sifonados.

Caixa de gordura: De PVC 250mm sifonada.

14. ENTREGA DA OBRA E LIMPEZA GERAL:

A entrega da obra será feita com a apresentação das certidões Negativas CND (certidão negativa de débito junto ao INSS), juntamente com a averbação do imóvel junto ao Cartório de Registro de Imóveis de Getúlio Vargas e habite-se da Prefeitura Municipal.

A obra será entregue perfeitamente limpa, livre de entulhos ou restos de construções e todas instalações testadas e aprovadas.

Estação, março de 2020.